



PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

COPEL DIVULGA RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2005

Curitiba, Brasil, 16 de maio de 2005 – A Companhia Paranaense de Energia - COPEL (NYSE: ELP / LATIBEX: XCOP / BOVESPA: CPLE3, CPLE5, CPLE6), empresa que gera, transmite e distribui energia no Estado do Paraná, anunciou nesta data seus resultados do primeiro trimestre de 2005. As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais mil (R\$ 1.000) e de acordo com os princípios contábeis aceitos no Brasil.

DESTAQUES

- **Receita Operacional Líquida: R\$ 1.149,3 milhões - aumento de 26,9% em relação ao primeiro trimestre de 2004.**
- **Lucro Operacional: R\$ 130,2 milhões – 14,2% inferior ao apresentado no mesmo período de 2004.**
- **Lucro líquido: No primeiro trimestre de 2005, o lucro líquido da COPEL alcançou R\$ 78,4 milhões (R\$ 0,2865 por lote de mil ações).**
- **Aumento de consumo no mercado de fornecimento da COPEL no primeiro trimestre de 2005: 2,4%.**
- **LAJIDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização): R\$ 224,9 milhões.**
- **Rentabilidade do Patrimônio Líquido: 6,01% a.a.**
- **Endividamento do Patrimônio Líquido: 33,87%.**
- **O balanço consolidado da COPEL apresenta, além dos dados das subsidiárias integrais (COPEL Geração, COPEL Transmissão, COPEL Distribuição, COPEL Telecomunicações e COPEL Participações) os dados da Compagas. Para manter a comparabilidade, foram reclassificadas as demonstrações contábeis do primeiro trimestre de 2004.**

Departamento de Relações com Investidores da Copel
ri@copel.com

Ricardo Portugal Alves
(41) 3331-4311

Solange Maueler Gomide
(41) 3331-4359

www.copel.com

PRINCIPAIS EVENTOS DO 1º TRIMESTRE

- **Novo Presidente:** O Sr. Rubens Ghilardi tomou posse em 1º de fevereiro como presidente da COPEL e anunciou que daria prosseguimento ao plano de obras, com foco nas áreas de transmissão e distribuição, à renegociação do contrato com a UEG Araucária e aos demais programas em andamento.

Administrador e economista com uma carreira de 30 anos na empresa, Rubens Ghilardi ocupou o cargo de Diretor Econômico-Financeiro da Companhia entre 1987 e 1993 e Diretor de Distribuição entre 2003 e 2004. Foi também Diretor Administrativo e Financeiro da Escelsa e Diretor Financeiro de ITAIPU Binacional. Permanece, cumulativamente, na Diretoria de Finanças e de Relações com Investidores.

- **Resultado:** A Copel fechou o primeiro trimestre de 2005 com lucro de R\$78,4 milhões, o que equivale a R\$ 0,2865 por lote de mil ações.

- **Crescimento de Mercado:** O mercado de fornecimento da COPEL em sua área de concessão cresceu 2,4% no primeiro trimestre de 2005.

As classes residencial, comercial e rural apresentaram crescimento de 3,4%, 5,7% e 4,1%, respectivamente. O bom desempenho da classe comercial resultou do aumento na oferta de crédito que reaqueceu a economia e propiciou acréscimo no número de ligações superior ao verificado nos últimos cinco anos. O crescimento ocorrido na classe rural se deve, principalmente, ao aumento das exportações de produtos agropecuários e agroindustriais, o que proporcionou elevação da renda do produtor e maior possibilidade de aquisição de aparelhos elétricos. O desempenho apresentado pela classe residencial se deve à elevação de 2,9% no número de consumidores, bem como ao aumento no consumo médio verificado no período (0,4% superior ao apresentado no mesmo período de 2004).

O consumo da classe industrial, sem considerar os consumidores livres fora da área de concessão da Companhia, manteve-se estável neste trimestre.

- **Inadimplência:** O desconto do reajuste tarifário para as contas pagas em dia produziu significativa diminuição da inadimplência. Em junho de 2003, o nível de inadimplência era de R\$ 187,0 milhões, o que correspondia a 5,4% do faturamento de doze meses. Em dezembro de 2003, esse percentual foi reduzido para 2,6% do faturamento, ou seja, R\$ 114,0 milhões, alcançando, em dezembro de 2004, R\$ 106,8 milhões (correspondentes a 2,3% do faturamento), mantendo-se esse mesmo percentual em março de 2005, com o volume de R\$110,4 milhões. O nível de inadimplência é calculado dividindo-se o montante dos débitos vencidos entre 15 e 360 dias pelo faturamento de 12 meses.

UEG Araucária: Em 14 de agosto de 2003, a COPEL ajuizou contra a UEG Araucária uma Ação Cautelar de Produção Antecipada de Provas, a qual se encontra em fase final, já tendo sido realizada a perícia e aguardando-se para qualquer momento a publicação do laudo pericial. Com essa ação, a Companhia pretende constituir prova a seu favor para demonstrar a impossibilidade técnica de operação da usina de forma contínua, segura e permanente.

Em julho de 2004, houve outra audiência em Paris, em seqüência ao procedimento arbitral, oportunidade em que a COPEL reiterou sua não-aceitação da arbitragem, ressaltando, inclusive, possuir decisão judicial no Brasil pela qual fora declarada suspensa a validade da cláusula do contrato objeto do litígio que estaria dando suporte ao procedimento arbitral em Paris.

Em 6 de dezembro de 2004, o Tribunal Arbitral manifestou, por maioria de votos, o entendimento de que aquela Corte é competente para análise e decisão da matéria a ela submetida, mas assegurou que não fará juízo de valor sobre decisões administrativas já tomadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica, como, por exemplo, a decisão daquele Órgão de não homologar o contrato firmado entre UEG Araucária e a COPEL. A decisão arbitral, porém, não influenciará ou alterará o teor das decisões prolatadas pelo Poder Judiciário brasileiro a respeito da mesma matéria.

Mesmo não reconhecendo a competência do Tribunal Arbitral para o caso, a COPEL continuará a defender seus interesses perante aquela Corte, evitando, assim, que o processo corra à sua revelia. A Companhia tinha até 15 de maio de 2005 para submeter um arrazoado com a justificativa pela qual sustenta o pedido contraposto ao da UEG Araucária, bem como indicar as provas que pretende ver reproduzidas perante aquele Tribunal Arbitral, mas esse prazo foi adiado até 30 de maio a pedido da UEG em face de alterações no cronograma daquela Corte Arbitral.

No início de 2005 foi criada uma comissão com membros da COPEL, da Petrobras e da El Paso para negociar possível acordo que solucione definitivamente as pendências da UEG Araucária.

- **Leilão de Energia:** A Copel participou do 2º leilão de energia existente realizado em 02 de abril de 2005. O resultado do leilão foi o seguinte:

A COPEL Geração vendeu 80 MW médios para o período 2008-2015 a R\$82,32/MWh.

A COPEL Distribuição comprou 53,7 MW médios para o período 2008-2015 a R\$83,13/MWh.

- **Redução no Desconto Tarifário:** A partir de 1º de fevereiro de 2005, o desconto médio concedido aos consumidores adimplentes passou a ser de 8,2% sobre as tarifas da Resolução ANEEL 146/2004, o que resultou num reajuste médio de 5%.

- **Debêntures:** Em 25.04.05, a CVM concedeu registro para arquivamento da 3ª Emissão de Debêntures da COPEL. Trata-se de um Programa de Distribuição de Debêntures no valor de R\$ 1 bilhão. Dentro do escopo desse Programa, foi autorizado também, na mesma data, o registro da primeira emissão, no valor de R\$ 400 milhões. Desse valor, R\$ 360 milhões foram em regime de garantia firme com o Banco do Brasil, Bradesco, HSBC, Itaú BBA, Santander e Unibanco, enquanto os R\$ 40 milhões restantes foram colocados no mercado em regime de melhores esforços.

O prazo da presente emissão é de quatro anos. O rating dessa operação atingiu a nota A+ pela avaliação da Fitch e A1 pela avaliação da Moody's. Os recursos dessa primeira emissão dentro do Programa foram totalmente utilizados para o repagamento de Eurobônus emitidos em 1997, no montante de US\$ 150 milhões.

- **CRC:** Através do quarto termo aditivo, assinado em 21 de janeiro de 2005, a Companhia renegociou com o Governo do Estado do Paraná o saldo da Conta de Resultados a Compensar (CRC), no montante de R\$ 1.197 milhões, em 244 prestações, recalculadas pelo sistema "price" de amortização, com vencimento da primeira parcela em 30 de janeiro de 2005.

As demais cláusulas do contrato original foram mantidas, sendo o saldo devedor atualizado pela variação do IGP-DI acrescido de juros de 6,65% a.a.

O Governo do Estado vem honrando o pagamento das parcelas renegociadas, conforme estabelecido no quarto termo aditivo.

- **Compagas:** Em virtude da consolidação dos dados da Compagas foram reclassificadas as demonstrações contábeis do primeiro trimestre de 2004.

PERFORMANCE FINANCEIRA E OPERACIONAL

Crescimento do mercado

No primeiro trimestre de 2005, o consumo total de energia na distribuição direta da COPEL atingiu 4.503 GWh, 2,4% acima do volume registrado no mesmo período de 2004. Esse crescimento de consumo reflete, principalmente, o aumento das classes comercial, rural e residencial, com variação de 5,7%, 4,1% e 3,4% respectivamente. Considerando os consumidores livres fora do Estado do Paraná, o consumo total foi de 4.615 GWh.

O crescimento da classe comercial no primeiro trimestre manteve o ritmo verificado em 2004. Esse bom desempenho resulta do aumento na oferta de crédito que reaqueceu a economia e proporcionou um acréscimo no número de ligações superior ao verificado nos últimos cinco anos (3,6%).

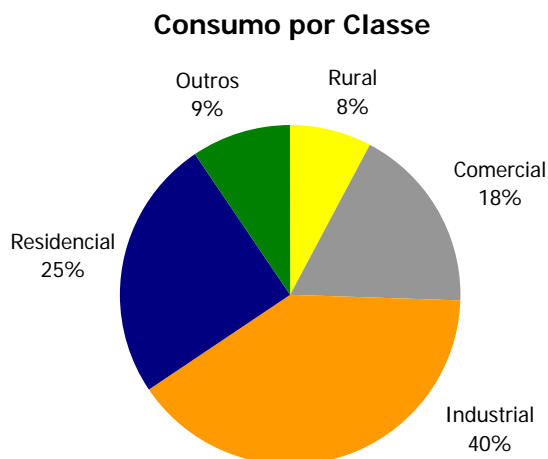
A boa atuação da classe rural deve-se, principalmente, ao aumento das exportações de produtos agropecuários e agroindustriais, o que proporcionou aumento na renda do produtor e conseqüente aquisição de aparelhos elétricos. O número de consumidores na área rural cresceu 1,5%, totalizando, em 31 de março de 2005, 327.773 consumidores rurais ligados à rede de distribuição da COPEL.

O resultado apresentado pela classe residencial deve-se à elevação de 2,9% no número de consumidores, bem como pelo aumento no consumo médio verificado no período (0,4% superior ao apresentado no mesmo período de 2004).

O consumo da classe industrial, sem considerar os consumidores livres fora da área de concessão, manteve-se estável neste trimestre, mesmo com a saída de alguns consumidores que se tornaram livres. Retirando-se da base de comparação esses consumidores, a classe industrial apresentaria crescimento de 3,1% e o consumo total de energia elétrica na área de concessão da COPEL cresceria 3,6%.

O decréscimo verificado nos consumidores livres fora do Estado do Paraná deve-se ao encerramento de contratos da COPEL Distribuição com alguns consumidores.

Em março de 2005, o número total de clientes da COPEL atingiu 3.203.167, um acréscimo de 2,8% se comparado a março de 2004, representando 87.944 novos consumidores.



Consumo Por Classe

Em GWh

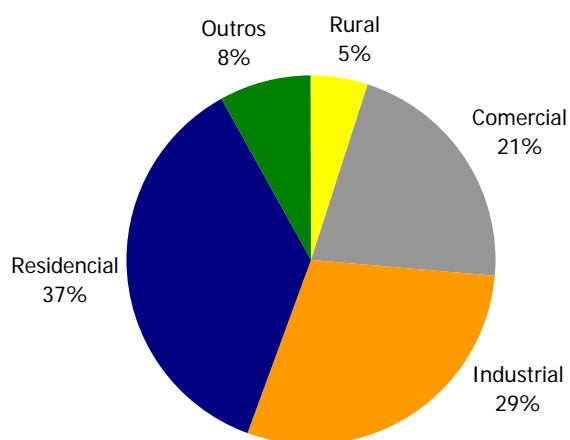
Classe	1º Trimestre 2005	1º Trimestre 2004	Variação %
Residencial	1.160	1.122	3,4
Industrial (inclui consumidores livres na área de concessão)	1.727	1.727	0,0
Comercial	821	777	5,7
Rural	363	349	4,1
Outras	432	422	2,2
Subtotal	4.503	4.397	2,4
Consumidores livres fora do Estado do Paraná (industrial)	112	315	(64,4)
Total	4.615	4.712	(2,1)

Receitas

No primeiro trimestre de 2005, a receita operacional líquida atingiu R\$ 1.149,3 milhões, 26,9% superior aos R\$ 906,0 milhões registrados no primeiro trimestre de 2004. Esse aumento reflete principalmente: (i) a redução do desconto aos consumidores adimplentes, com repasse médio de 9% na tarifa de fornecimento a partir de 24/06/2004 e de 5% em média a partir de 01/02/2005; (ii) a elevação na receita de suprimento devido à venda de energia da COPEL Geração decorrente do 1º leilão de energia de empreendimentos existentes (980 MW médios para o período 2005-2012 a R\$ 57,50/MWh); e (iii) o crescimento da receita pela disponibilidade da rede em função do reajuste tarifário da transmissão homologado pela Resolução ANEEL 71/2004, além da incorporação de novos ativos de transmissão na Rede Básica e da reavaliação da TUSD ocorrida na revisão tarifária da COPEL.

A rubrica “Distribuição de gás canalizado” refere-se à receita proveniente da distribuição de gás pela Compagas a terceiros.

Receita de Fornecimento por Classe



Demonstrativo da Receita Bruta

(R\$ mil)

Receitas	1º Trimestre 2005	1º Trimestre 2004	Variação %
Residencial	447.518	402.391	11,2
Industrial	357.303	330.816	8,0
Comercial	261.443	225.015	16,2
Rural	62.229	55.782	11,6
Outras classes	97.888	88.274	10,9
Total Fornecimento	1.226.381	1.102.278	11,3
Suprimento	227.650	104.426	118,0
Receita pela disponibilidade da Rede	64.192	43.560	47,4
Telecomunicações	12.478	9.500	31,3
Distribuição gás canalizado	40.360	35.188	14,7
Outras	20.791	15.241	36,4
Total	1.591.852	1.310.193	21,5

Deduções da Receita

Pela publicação das Leis Federais nºs 10.637 e 10.833, foram alteradas as bases de cálculo e majoradas as alíquotas do PIS e COFINS. Em razão destas alterações, ocorreu crescimento nas despesas com PIS de dezembro de 2002 a março de 2005 e nas despesas com a COFINS de fevereiro de 2004 a março de 2005.

A ANEEL, através do Ofício Circular nº 302/2005-SFF/ANEEL, reconhece o direito da Companhia em ser ressarcida dos custos adicionais com PIS e COFINS, definindo que as concessionárias devem apurar o valor do impacto produzido até a data do balanço em função da mudança de critérios de apuração do PIS e COFINS e reconhecê-lo contabilmente. Substanciado em tal dispositivo a Companhia registrou, neste trimestre, R\$ 19,4 milhões, de acordo com critério definido pela ANEEL, como Ativo Realizável a Longo Prazo e, em contrapartida, reduzindo a despesa com PIS e COFINS.

A Companhia estima que os valores registrados serão recuperados na tarifa a partir de julho de 2005, sendo que os critérios de atualização e prazo de recuperação estão ainda pendentes de definição pela ANEEL.

(R\$ mil)

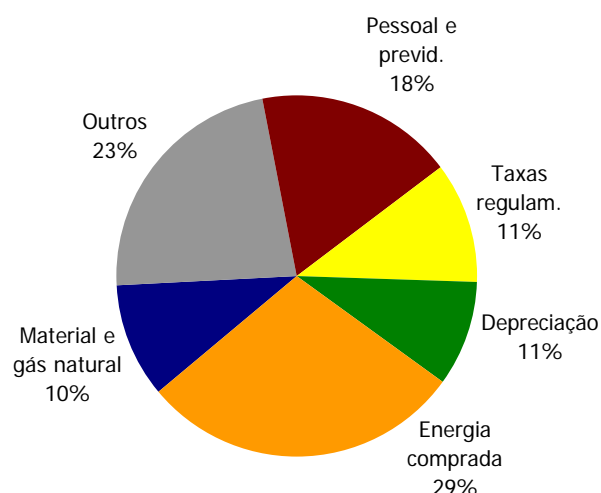
Deduções da Receita	1º Trimestre 2005	1º Trimestre 2004	Variação %
ICMS	319.509	275.519	16,0
PIS/Cofins	78.544	68.078	15,4
RGR	19.329	16.614	16,3
Outras	25.143	44.023	(42,9)
TOTAL	442.525	404.234	9,5

Despesas Operacionais

No 1º trimestre de 2005, o total de despesas operacionais atingiu R\$1.003,6 milhões, contra R\$ 729,0 milhões registrados no mesmo período de 2004. As principais variações ocorridas são:

- Elevação de 55,6% no item “energia elétrica comprada para revenda”, em razão dos montantes de energia contratados pela Copel Distribuição no 1º leilão de energia de empreendimentos existentes (992 MW médios para o período 2005-2012 a R\$ 57,51/MWh). Os principais montantes contabilizados são: R\$132,0 milhões de ITAIPU, R\$ 79,9 milhões de CIEN, R\$ 17,9 milhões de Itiquira e R\$ 110,3 milhões do leilão de energia existente no âmbito da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica).
- O crescimento na rubrica “Encargos de uso da rede Elétrica” decorre de: (i) reajuste tarifário homologado pela Resolução ANEEL 71, de 30 de junho de 2004, e (ii) amortização de R\$ 6,4 milhões de recuperação de CVA. Outro fator determinante foi o menor diferimento de CVA ocorrido neste trimestre (R\$ 0,7 milhão) enquanto que no primeiro trimestre de 2004 foi de R\$ 32,7 milhões.
- Variação de 40,9% na rubrica “pessoal” devido, basicamente, aos reajustes salariais ocorridos em março de 2004 (5,5% - resíduo do reajuste salarial do ano anterior) e outubro 2004 (6,5%), ao aumento do quadro funcional (423 novos empregados) e ao acordo do adicional de periculosidade (R\$19,0 milhões). Sem considerar essa última despesa - não recorrente - os custos com pessoal cresceriam 21,2%.
- Com a consolidação da Compagas, a rubrica “matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica” reflete somente os valores de compra de combustíveis e outros insumos devidos a terceiros.
- A rubrica “gás natural e insumos para operação de gás” reflete os montantes de gás natural adquiridos pela Compagas da Petrobras. O montante provisionado relativo à compra de gás natural feita pela COPEL da Compagas, no primeiro trimestre de 2005, foi de R\$ 76,1 milhões.
- Acréscimo em “taxas regulamentares”, onde foram contabilizados R\$ 57,5 milhões como conta de consumo de combustível - CCC (crescimento de 31,2%), R\$ 18,0 milhões como compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (elevação de 23,1%), R\$ 36,9 milhões como conta de desenvolvimento energético - CDE (variação de 79,9%) e R\$ 2,7 milhões como taxa de fiscalização da Aneel e outros (crescimento de 47,6%).

Despesas Operacionais



Companhia Paranaense de Energia – Copel
Resultados do 1º Trimestre de 2005

- Acréscimo em “outras despesas operacionais” devido, principalmente, à contabilização de provisão para créditos para liquidação duvidosa. Essa provisão foi constituída de acordo com a norma contida no Manual de Contabilidade de Serviço Público de Energia Elétrica da ANEEL e, neste trimestre, somou R\$ 24,7 milhões.

(R\$ mil)

Despesas Operacionais	1º Trimestre 2005	1º Trimestre 2004	Variação %
Energia elétrica comprada para revenda	359.829	231.267	55,6
Encargos de uso da rede elétrica	104.841	51.937	101,9
Transporte de potência de energia elétrica	6.996	4.165	68,0
Pessoal	136.524	96.924	40,9
Planos previd. E assistencial	24.218	34.164	(29,1)
Material	13.575	11.118	22,1
Matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica	3.424	8.330	(58,9)
Gás natural comprado p/ revenda e insumos p/ operação de gás	85.641	77.946	9,9
Serviços de terceiros	41.907	44.978	(6,8)
Depreciação e amortização	79.160	76.691	3,2
Taxas regulamentares	115.088	80.789	42,5
Outras despesas operacionais	32.391	10.683	203,2
Total	1.003.594	728.992	37,7

CVA

A movimentação dos saldos de diferimento de custos tarifários atualizados pela SELIC, no primeiro trimestre de 2005, está demonstrada na tabela a seguir:

(R\$ mil)

Movimentação Parcela A	Saldo 31.12.04	Diferimento	Amortização	Atualização Monetária	Saldo 31.03.05
Energia elétrica comprada (Itaipu)	67.254	(13.801)	(15.328)	1.589	39.714
Transporte de energia comprada	5.208	451	(1.491)	156	4.324
Encargos uso sist. transmissão	153.746	734	(6.390)	3.166	151.256
Conta de desenv. energético - CDE	29.527	4.839	(8.931)	1.028	26.463
Encargos serviços de sistema - ESS	35.635	1.611	(11.412)	1.135	26.969
Conta consumo combustível - CCC	17.038	2.187	(4.828)	518	14.915
	308.408	(3.979)	(48.380)	7.592	263.641

LAJIDA

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização - LAJIDA atingiu, no primeiro trimestre de 2005, R\$ 224,9 milhões, 11,3% inferior ao número apresentado no mesmo período do ano anterior (R\$ 253,7 milhões).

Resultado Financeiro

A receita financeira apresentada ao final de março de 2005 cresceu 22,3% devido, principalmente, à elevação dos rendimentos de aplicações financeiras em virtude do maior saldo de caixa disponível no período e à apropriação de juros decorrentes do contrato de mútuo com Elejor.

A despesa financeira cresceu 9,1% devido à elevação em multas moratórias e fiscais contabilizadas no período, principalmente em relação à compra de gás para UEG Araucária (R\$ 35,9 milhões), bem como a apropriação de encargos de operações com derivativos no montante de R\$ 12,4 milhões.

Resultado Operacional

A COPEL apresentou, no primeiro trimestre de 2005, lucro operacional de R\$130,2 milhões. Este resultado foi 14,2% inferior ao apresentado no primeiro trimestre do ano anterior.

Resultado Não Operacional

O resultado não operacional apresentado no período reflete, quase em sua totalidade, o efeito líquido da retirada de bens e direitos provenientes de baixas do ativo permanente.

Lucro Líquido

De janeiro a março de 2005, a COPEL registrou lucro líquido de R\$ 78,4 milhões, valor 12,6% inferior ao apresentado no mesmo período do ano anterior.

Balanço e Programa de Investimentos (Ativo)

Em 31.03.2005, o ativo total da COPEL era de R\$ 10.080,0 milhões.

O programa de investimentos realizado pela COPEL no primeiro trimestre de 2005 foi de R\$ 95,3 milhões, dos quais R\$ 3,8 milhões foram aplicados em projetos de geração de energia, R\$ 30,8 milhões em projetos de transmissão, R\$ 53,0 milhões em obras de distribuição, R\$ 5,3 milhões em telecomunicações e R\$ 2,4 milhões em canalização de gás (Compagas).

Balanço (Passivo)

O total da dívida da COPEL, em 31 de março de 2005, somava R\$ 1.766,3 milhões, representando endividamento sobre o patrimônio líquido de 33,9%.

O patrimônio líquido da COPEL é de R\$ 5.214,7 milhões, montante superior em 5,4% ao registrado em março de 2004, e equivalente a R\$ 19,06 por lote de mil ações.

Perfil do Endividamento

(R\$ mil)

Moeda Estrangeira	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Eurobônus	416.286	-	416.286
BID	28.005	130.280	158.285
Tesouro Nacional	16.110	136.536	152.646
Eletrobrás	9	72	81
Banco do Brasil S/A	6.292	21.539	27.831
Total Moeda Estrangeira	466.702	288.427	755.129
Moeda Nacional	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Eletrobrás	46.287	345.422	391.709
BNDES	10.409	36.524	46.933
Debêntures	6.727	564.484	571.211
Outros	199	1.150	1.349
Total Moeda Nacional	63.622	947.580	1.011.202
TOTAL	530.324	1.236.007	1.766.331

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Principais Indicadores Físicos e Financeiros

31 de março de 2005

Geração

Nº de usinas:	18 (17 hidrelétricas e 1 termelétrica)
Capacidade instalada total:	4.550 MW
Nº de usinas automatizadas e teleoperadas:	10
Nº de subestações elevadoras:	11
Nº de subestações elevadoras automatizadas e teleoperadas:	10
Potência instalada:	5.004 MVA

Transmissão

Linhas de transmissão:	6.996 km
Nº de subestações:	125
Nº de subestações automatizadas:	125
Potência instalada:	15.127 MVA

Distribuição

Linhas de distribuição:	165.576 km
Nº de subestações:	227
Nº de subestações automatizadas:	176
Potência instalada:	1.467 MVA
Nº de localidades atendidas:	1.112
Nº de municípios atendidos:	393
Nº de consumidores:	3.203.167
DEC:	2h51min
FEC:	3,32 vezes

Telecomunicações

Cabos ópticos – anel principal:	4.475 km
Cabos ópticos auto-sustentados:	2.727 km
Nº de cidades atendidas:	146
Nº de clientes:	215

Administração

Nº de empregados:	6.798
Consumidores por empregado da Distribuição:	657

Finanças

VPA:	R\$ 19,06 / lote de mil ações
LAJIDA:	R\$ 224,9 milhões
Liquidez Corrente:	0,78

Tarifas Médias de Compra de Energia

(R\$/MWh)

Tarifas de compra de energia	Mar. 2005	Mar. 2004	%
Leilão – CCEAR	57,51	-	-
CIEN	92,67	94,75	(2,2)
Itaipu (compra)*	91,54	92,43	(1,0)

(*) Inclui tarifa de Furnas

Tarifas de Fornecimento na Distribuição Direta

(R\$/MWh)

Tarifas	Mar. 2005	Mar. 2004	%
Residencial	269,18	242,86	10,8
Industrial	148,75	122,30	21,6
Comercial	228,69	198,73	15,1
Rural	162,36	141,76	14,5
Outros	172,41	147,66	16,8
Total	199,27	169,62	17,5

Tarifas de Suprimento de Energia

(R\$/MWh)

Tarifas de suprimento de energia	Mar. 2005	Mar. 2004	%
Pequenas concessionárias	78,59	69,49	13,1
Leilão - CCEAR	57,50	-	-

Fluxo de Energia

(GWh)

Fonte	Jan – Mar 2005
Geração Própria	4.317
Energia Comprada	4.640
Itaipu	1.148
Leilão – CCEAR	2.141
Cien	864
Outros	487
Disponibilidade Total	8.957
Requisito Estadual	4.610
Distribuição Direta	4.503
Concessionárias	107
Clientes Livres fora do Estado do Paraná	112
Contratos Iniciais e Bilaterais	1.060
Leilão – CCEAR	2.122
MRE e CCEE	146
Perdas e diferenças	908
Perdas na rede básica	264
Perdas na distribuição	548
Alocação de contratos no CG	96

CCEAR = Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado

MRE = Mecanismo de Realocação de Energia

CCEE = Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

CG = Centro de Gravidade do Submercado (diferença entre a energia contratada e a recebida no CG – estabelecido em contrato).

Valores sujeitos a alterações após o fechamento pela CCEE.

Composição Acionária (em milhões de ações)

31 de março de 2005

ACIONISTAS	Milhões de ações							
	ON	%	PNA	%	PNB	%	TOTAL	%
ESTADO DO PARANÁ	85.028	58,6	-	-	-	-	85.028	31,1
ELETROBRÁS	1.531	1,1	-	-	-	-	1.531	0,6
BNDESPAR	38.299	26,4	-	-	27.936	21,8	66.235	24,2
CUSTÓDIA BOLSA	19.566	13,5	123	30,4	100.142	78,1	119.831	43,8
No Brasil	16.649	11,5	123	30,4	59.778	46,6	76.550	28,0
ADS's	2.916	2,0	-	-	40.364	31,5	43.280	15,8
OUTROS	607	0,4	281	69,6	142	0,1	1.030	0,3
TOTAL	145.031	100,0	404	100,0	128.220	100,0	273.655	100,0

ON/COMMON

TOTAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - COPEL

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA

CNPJ 76.483.817/0001-20
Companhia de Capital Aberto - CVM 1431-1
www.copel.com copel@copel.com



COPEL

BALANÇO PATRIMONIAL
Em 31 de Março de 2005 e de 2004
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Consolidado		Varição
	2005	2004	%
Circulante			
Disponibilidades	505.141	357.438	41,32
Consumidores e revendedores	961.785	745.529	29,01
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(110.618)	(51.598)	114,38
Serviços executados para terceiros, líquidos	4.591	2.047	124,28
Dividendos a receber	2.886	6.248	(53,81)
Serviços em curso	5.592	4.467	25,18
Repasse CRC ao Gov. Estado do Paraná	30.069	112.353	(73,24)
Impostos e contribuições sociais a compensar	112.103	82.417	36,02
Almoxarifado	32.678	24.160	35,26
Conta de compensação da "parcela A"	208.470	109.408	90,54
Outros créditos	73.386	58.863	24,67
	1.826.083	1.451.332	25,82
Realizável a Longo Prazo			
Consumidores e revendedores	52.099	71.651	(27,29)
Repasse CRC ao Gov. Estado do Paraná	1.180.383	932.700	26,56
Impostos e contribuições sociais a compensar	525.910	637.956	(17,56)
Depósitos judiciais	151.690	121.809	24,53
Coligadas e controladas	278.188	74.029	275,78
Conta de compensação da "parcela A"	55.171	182.347	(69,74)
Outros créditos	147.934	155.919	(5,12)
	2.391.375	2.176.411	9,88
Permanente			
Investimentos	461.013	420.493	9,64
Imobilizado			
Em serviço	5.535.422	5.551.633	(0,29)
Em curso	600.819	488.778	22,92
(-) Obrigações especiais	(734.803)	(683.448)	7,51
	5.401.438	5.356.963	0,83
Diferido	92	241	(61,83)
	5.862.543	5.777.697	1,47
Total do Ativo	10.080.001	9.405.440	7,17

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA

CNPJ 76.483.817/0001-20
Companhia de Capital Aberto - CVM 1431-1
www.copel.com copel@copel.com



COPEL

BALANÇO PATRIMONIAL
Em 31 de Março de 2005 e de 2004
(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado		Varição
	2005	2004	%
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	523.597	123.439	324,17
Debêntures	6.727	106.242	(93,67)
Fornecedores	952.300	522.766	82,17
Impostos e contribuições sociais	286.462	254.648	12,49
Dividendos a pagar	90.697	41.792	117,02
Folha de pagamento e provisões trabalhistas	102.708	74.061	38,68
Benefício pós-emprego	135.135	90.037	50,09
Taxas regulamentares	75.251	71.101	5,84
Operações com derivativos	136.982	-	-
Outras contas a pagar	29.065	34.228	(15,08)
	2.338.924	1.318.314	77,42
Exigível a Longo Prazo			
Empréstimos e financiamentos	671.523	1.207.474	(44,39)
Debêntures	564.484	417.956	35,06
Fornecedores	223.474	264.663	(15,56)
Benefício pós-emprego	520.071	570.603	(8,86)
Operações com derivativos	-	42.005	-
Gás não retirado	-	83.421	-
Impostos e contribuições sociais	67.962	104.362	(34,88)
Coligadas e controladas	-	5.287	-
Provisões para contingências	429.283	408.304	5,14
Taxas regulamentares	-	1.588	-
	2.476.797	3.105.663	(20,25)
Participações Minoritárias	49.556	33.522	47,83
Patrimônio Líquido			
Capital social	3.480.000	2.900.000	20,00
Reservas de capital	817.293	817.293	-
Reservas de lucros	839.024	1.140.937	(26,46)
Lucros acumulados	78.407	89.711	(12,60)
	5.214.724	4.947.941	5,39
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	10.080.001	9.405.440	7,17

Companhia Paranaense de Energia – Copel
Resultados do 1º Trimestre de 2005

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA

CNPJ 76.483.817/0001-20
Companhia de Capital Aberto - CVM 1431-1
www.copel.com copel@copel.com



COPEL

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Para os períodos findos em 31 de Março de 2005 e de 2004
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado		Varição
	2005	2004	%
Receita Operacional			
Fornecimento de energia elétrica	1.226.381	1.102.278	11,26
Suprimento de energia elétrica	227.650	104.426	118,00
Disponibilização da rede elétrica	64.192	43.560	47,36
Receita de telecomunicações	12.478	9.500	31,35
Distribuição de gás canalizado	40.360	35.188	14,70
Outras receitas operacionais	20.791	15.241	36,41
	1.591.852	1.310.193	21,50
Deduções da Receita Operacional	(442.525)	(404.234)	9,47
Receita Operacional Líquida	1.149.327	905.959	26,86
Despesa Operacional			
Energia elétrica comprada para revenda	(359.829)	(231.267)	55,59
Encargos de uso da rede elétrica	(104.841)	(51.937)	101,86
Transporte de potência de energia elétrica	(6.996)	(4.165)	67,97
Pessoal	(136.524)	(96.924)	40,86
Planos previdenciário e assistencial	(24.218)	(34.164)	(29,11)
Material	(13.575)	(11.118)	22,10
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(3.424)	(8.330)	(58,90)
Gás natural e insumos para operação de gás	(85.641)	(77.946)	9,87
Serviços de terceiros	(41.907)	(44.978)	(6,83)
Depreciação e amortização	(79.160)	(76.691)	3,22
Taxas regulamentares	(115.088)	(80.789)	42,46
Outras despesas operacionais	(32.391)	(10.683)	203,20
	(1.003.594)	(728.992)	37,67
Resultado das Atividades	145.733	176.967	(17,65)
Resultado de Participações Societárias	4.302	2.282	88,52
Resultado Financeiro			
Receitas financeiras	94.777	77.465	22,35
Despesas financeiras	(114.601)	(105.004)	9,14
	(19.824)	(27.539)	(28,01)
Lucro Operacional	130.211	151.710	(14,17)
Resultado Não Operacional	(3.848)	(880)	337,27
Lucro antes do Imp. Renda e Contr. Social	126.363	150.830	(16,22)
Imposto de Renda e Contribuição Social			
Imposto de renda	(30.998)	(41.561)	(25,42)
Contribuição social	(12.146)	(15.009)	(19,08)
	(43.144)	(56.570)	(23,73)
Lucro Líquido do Período antes das Participações Minoritárias	83.219	94.260	(11,71)
Participações Minoritárias	(4.812)	(4.549)	5,78
Lucro Líquido do Período	78.407	89.711	(12,60)
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações	0,2865	0,3278	(12,60)

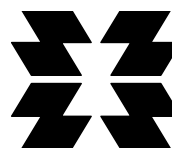
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
Para os períodos findos em 31 de março de 2005 e de 2004
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	2005	2004
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	78.407	89.711
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:		
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	24.653	(2.896)
Depreciação e amortização	79.160	76.691
Variações monetárias de longo prazo - líquidas	(24.879)	(2.095)
Equivalência patrimonial	(5.503)	(3.443)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(7.911)	24.113
Provisões no exigível a longo prazo	20.408	29.415
Baixas de realizáveis a longo prazo	21	1.527
Baixas de investimentos	-	3
Baixas de imobilizado em serviço - líquidas	4.591	1.996
Amortização de ágio em investimentos	1.202	1.202
	91.742	126.513
Variações no ativo circulante	(163.535)	39.224
Variações no passivo circulante	172.632	41.789
Aplicações no realizável a longo prazo	(40.481)	(73.629)
Aumento do exigível a longo prazo	4.812	4.549
Total das Atividades Operacionais	143.577	228.157
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Participações societárias:		
Demais investidas	(5)	(91)
Dividendos a receber	-	510
Aplicações no imobilizado:		
Em geração	(3.776)	(2.661)
Em transmissão	(30.813)	(13.142)
Em distribuição	(53.063)	(31.738)
Em telecomunicações	(5.315)	(7.312)
Em canalização de gás	(2.375)	(6.038)
Contribuições do consumidor	9.355	5.925
Total das Atividades de Investimento	(85.992)	(54.547)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos e financiamentos	(21.132)	(22.759)
Debêntures	(49.893)	(151.617)
Dividendos	(655)	(4.495)
Total das Atividades de Financiamento	(71.680)	(178.871)
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA	(14.095)	(5.261)
Saldo inicial de caixa	519.236	362.699
Saldo final de caixa	505.141	357.438
Variação no caixa	(14.095)	(5.261)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SUBSIDIÁRIAS

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA

CNPJ 76.483.817/0001-20
Companhia de Capital Aberto - CVM 1431-1
www.copel.com copel@copel.com



COPEL

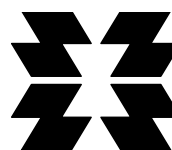
BALANÇO PATRIMONIAL
Em 31 de Março de 2005 e de 2004
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	GER	TRA	DIS	TELECOM	PAR	COM
Circulante						
Disponibilidades	239.601	11.434	125.698	1.345	24	17.921
Consumidores e revendedores, líquidos	295.207	71.257	728.725	-	-	467.451
Serviços executados para terceiros, líquidos	1.999	110	284	4.578	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	-	6.914	-
Serviços em curso	913	2.844	462	-	231	-
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	-	30.069	-	-	-
Impostos e contribuições sociais a compensar	45.968	12.314	62.198	3.414	4.051	1
Almoxarifado	55	9.194	18.743	4.225	-	460
Conta de compensação da "parcela A"	-	-	208.470	-	-	-
Outros créditos	12.554	5.862	47.831	1.017	153	1.795
	596.297	113.015	1.222.480	14.579	11.373	487.628
Realizável a Longo Prazo						
Consumidores e revendedores	24.443	-	27.001	-	-	655
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	-	1.180.383	-	-	-
Impostos e contribuições sociais	48.963	36.348	286.175	11.451	6.473	2.473
Depósitos judiciais	5.797	13.533	48.237	237	-	-
Coligadas, controladas e controladora	577.703	80.480	-	-	244.199	-
Conta de compensação da "parcela A"	-	-	55.171	-	-	-
Outros créditos	3.871	29.830	112.488	-	1.694	52
	660.777	160.191	1.709.455	11.688	252.366	3.180
Permanente						
Investimentos	4.150	2.257	404	-	501.116	2
Imobilizado	2.980.701	1.023.914	1.825.814	184.056	187	121.568
(-) Obrigações especiais	-	(7.140)	(727.663)	-	-	-
Diferido	-	-	-	-	-	92
	2.984.851	1.019.031	1.098.555	184.056	501.303	121.662
Total do Ativo	4.241.925	1.292.237	4.030.490	210.323	765.042	612.470

Companhia Paranaense de Energia – Copel
Resultados do 1º Trimestre de 2005

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA

CNPJ 76.483.817/0001-20
Companhia de Capital Aberto - CVM 1431-1
www.copel.com copel@copel.com



COPEL

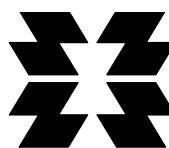
BALANÇO PATRIMONIAL
Em 31 de Março de 2005 e de 2004
(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	GER	TRA	DIS	TELECOM	PAR	COM
Circulante						
Empréstimos e financiamentos	475.318	18.019	23.919	-	-	6.340
Debêntures	-	-	6.727	-	-	-
Fornecedores	618.875	5.361	595.123	1.222	4	445.296
Impostos e contribuições sociais	8.499	2.115	207.915	1.007	-	3.092
Juros sobre o capital próprio	23.382	132.434	-	916	38.029	8.652
Folha de pagamento e provisões trabalhistas	15.749	15.646	65.041	4.834	733	655
Benefício pós-emprego	24.285	24.317	81.000	5.395	138	-
Taxas regulamentares	19.521	1.491	54.224	15	-	-
Operações com derivativos	136.982	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	178	35	25.653	60	1.406	1.906
	1.322.789	199.418	1.059.602	13.449	40.310	465.941
Exigível a Longo Prazo						
Empréstimos e financiamentos	406.042	99.859	129.098	-	-	36.524
Debêntures	-	-	564.484	-	-	-
Fornecedores	889	-	222.585	-	-	-
Benefício pós-emprego	101.752	90.145	307.604	19.242	605	723
Impostos e contribuições sociais	-	8.197	51.616	-	-	8.148
Coligadas, controladas e controladora	-	-	173.740	67.244	333.749	-
Provisões para contingências	38.522	29.307	120.133	682	-	-
	547.205	227.508	1.569.260	87.168	334.354	45.395
Patrimônio Líquido						
Capital social	2.338.932	751.989	1.607.168	120.650	330.718	39.648
Reservas de capital	-	-	-	701	-	-
Reservas de lucros	30.012	83.206	-	107	43.528	51.666
Lucros (Prejuízos) acumulados	2.987	30.116	(205.540)	(11.752)	16.132	9.820
	2.371.931	865.311	1.401.628	109.706	390.378	101.134
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	4.241.925	1.292.237	4.030.490	210.323	765.042	612.470

Companhia Paranaense de Energia – Copel
Resultados do 1º Trimestre de 2005

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA

CNPJ 76.483.817/0001-20
Companhia de Capital Aberto - CVM 1431-1
www.copel.com copel@copel.com



COPEL

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Para os períodos findos em 31 de Março de 2005 e de 2004
(Valores expressos em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	GER	TRA	DIS	TELECOM	PAR	COM
Receita Operacional						
Fornecimento de energia elétrica	12.482	-	1.214.727	-	-	-
Suprimento de energia elétrica	284.699	-	26.257	-	-	-
Receita pela disponibilidade da rede	-	90.211	30.928	-	-	-
Receita de telecomunicações	-	-	-	19.610	-	-
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	-	-	116.302
Outras receitas operacionais	4.203	351	16.455	-	-	10
Deduções da receita operacional	(37.045)	(5.786)	(385.479)	(2.824)	-	(11.391)
Receita Operacional Líquida	264.339	84.776	902.888	16.786	-	104.921
Despesa Operacional						
Pessoal e planos previdenciário e assistencial	(22.376)	(22.194)	(106.315)	(6.800)	(941)	(1.109)
Material	(1.632)	(1.031)	(10.478)	(336)	(1)	(95)
Matéria-prima e insumos para prod. de energia elétrica	(79.492)	-	-	-	-	-
Gás natural e insumos para operações de gás	-	-	-	-	-	(85.641)
Serviços de terceiros	(10.638)	(2.399)	(33.972)	(1.631)	(23)	(740)
Energia elétrica comprada para revenda	(12.903)	-	(430.233)	-	-	-
Encargos de uso da rede elétrica	(29.814)	-	(138.970)	-	-	-
Depreciação e amortização	(25.530)	(9.322)	(36.515)	(6.614)	(11)	(1.168)
Taxas regulamentares	(18.882)	(655)	(95.507)	(44)	-	-
Outras despesas operacionais	(2.059)	(1.640)	(26.992)	(322)	(12)	(479)
	(203.326)	(37.241)	(878.982)	(15.747)	(988)	(89.232)
Resultado das Atividades	61.013	47.535	23.906	1.039	(988)	15.689
Resultado da Participação em Outras Sociedades	-	-	-	-	9.309	-
Resultado Financeiro, inclusive Variação Cambial						
Receitas financeiras	11.960	1.555	67.954	246	11.034	983
Despesas financeiras	(67.707)	(2.945)	(39.692)	(141)	(337)	(1.777)
	(55.747)	(1.390)	28.262	105	10.697	(794)
Lucro Operacional	5.266	46.145	52.168	1.144	19.018	14.895
Resultado Não Operacional	(11)	(139)	(3.671)	(8)	-	(18)
Lucro antes da Tributação	5.255	46.006	48.497	1.136	19.018	14.877
Imposto de renda e contribuição social	(2.268)	(15.890)	(17.012)	(405)	(2.886)	(5.057)
Lucro Líquido do Exercício	2.987	30.116	31.485	731	16.132	9.820

TELECONFERÊNCIA SOBRE RESULTADO DO 1º TRIMESTRE 2005

Apresentação do Sr. Rubens Ghilardi, CEO, CFO e Diretor de Relações com Investidores

Data & Hora: Terça-feira, 16 de maio de 2005
10:00 h (horário de Nova Iorque)
11:00 h (horário de Brasília)

Número: (55-11)2101-1490

Código de Acesso:Copel

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macro-econômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.